



TERMÔMETRO DEVENDAS

ABRIL 2022

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
<u>2.1</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
<u>3.1</u>	<u>RESULTADOS GERAIS</u>	<u>6</u>
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Março/2021)	4,47%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de ABRIL de 2022 foi de 0,41% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 13,52% .
Sobre o mês no ano anterior (Abril/2021)	16,56%	
Crescimento no ano	7,90%	
Crescimento 12 meses	-1,49%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em abril de 2022

O comércio em geral encerrou abril de 2022 com alta em relação a março, de 4,47% (valor superior aos -2,24% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento considerável, na casa de 16,56%. No acumulado de 12 meses, a retração é de -1,49%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 7,90%.

Após registrarmos queda nos primeiros três meses do ano, abril fechou em alta no comparativo com março, fechando assim o ciclo do inicio do ano que geralmente se comporta de forma dura com o varejo local. O início das datas comemorativas com a chegada da Páscoa e a chegada do frio contribuíram para este resultado positivo.

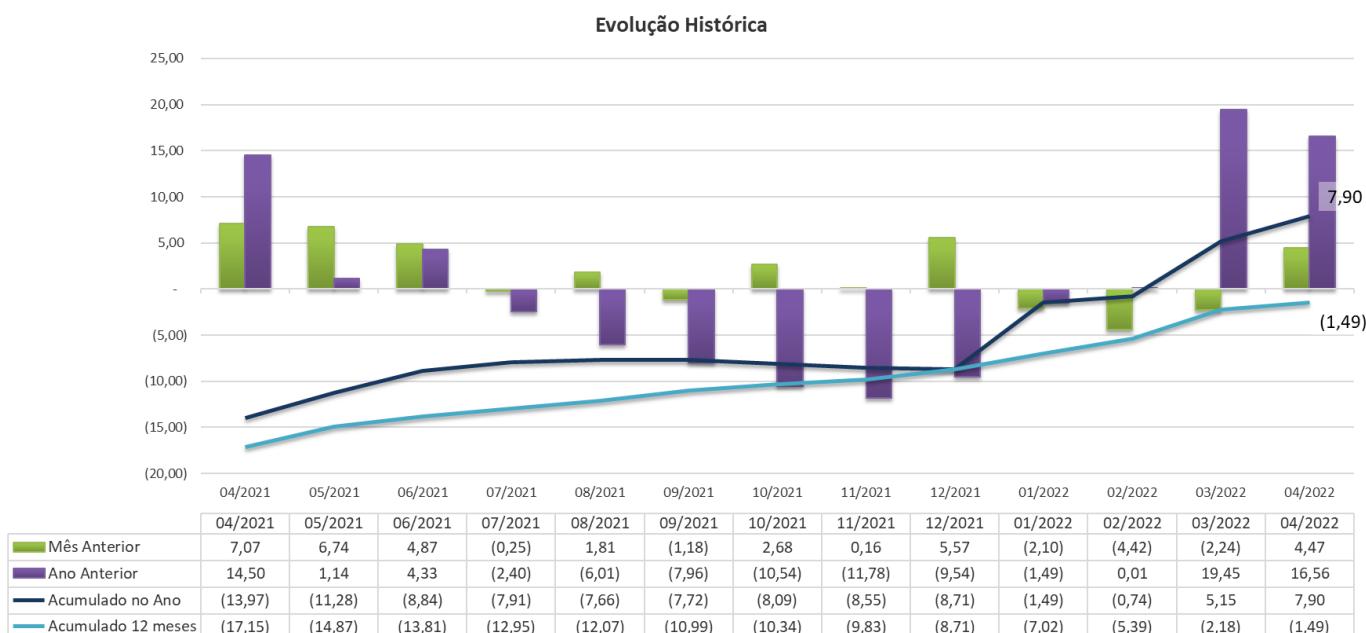


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - abril de 2021 a abril de 2022

No ramo duro, a variação entre abril e março de 2022 registrou aumento de 6,18%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 17,14%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -3,32%, contra -4,13% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 8,27%.

Em termos nominais, em abril, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 10,60%; Informática e Telefonia, com 10,11%; e Implementos Agrícolas, com 0,54%.

Os segmentos que tiveram resultado negativo em abril foram: Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -0,37%; Materiais Elétricos, com -0,41%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -0,41%; e Material de Construção, com -4,14%.

No ramo mole, a variação entre abril e março de 2022 foi de -1,92%, contra 0,98% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 14,24%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 6,71%.

Em abril, o desempenho ficou positivo para o segmento de: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 3,45%.

Já o resultado negativo ficou para os segmentos de: Produtos Químicos, com -0,41%; Farmácias, com -6,78%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -7,59.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

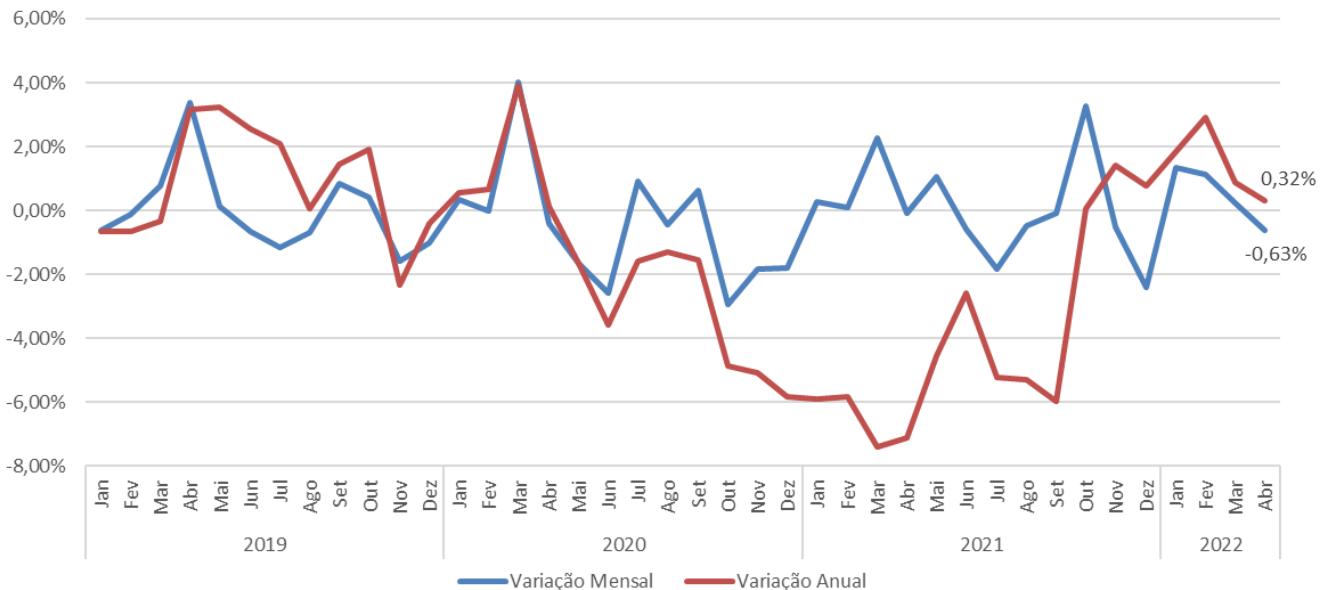
Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-6,33%	37,65%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-6,10%	38,42%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-19,72%	-0,19%
Inclusões de Débitos	137,82%	147,15%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	137,83%	148,89%
Cheque Registro de inclusão de cheques	120,00%	-87,64%
Exclusões de Débitos	-3,50%	101,03%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-3,55%	101,62%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	85,71%	-43,48%
Variação da Base de Inadimplentes	-0,63%	0,32%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	1,42%	0,85%
Valor Variação do valor total das dívidas	-1,58%	-1,00%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipê/UCS

O crédito apresentou variação de -6,33% no volume de consultas em relação a março de 2022 e de 37,65% na comparação entre abril de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas diminuiu 6,10% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou uma queda de 19,72%. O volume de inclusões de débitos aumentou 137,82% no comparativo entre os meses de abril e março de 2022. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de 3,50%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 o aumento foi de 101,03%.

O número de inadimplentes teve uma redução de 0,63% na comparação com março de 2022 e aumento de 0,32% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes

Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em abril de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de abril continuou a apresentar um movimento de queda, o que manteve a tendência da série. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos. O mesmo teve uma taxa de -1,58% contra -0,85% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -2,88%. Em doze meses o crescimento é de -1,87%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior (2021), temos uma variação mensal do estoque de valor de -1,15%. No ano o estoque acumulado era de -4,92% e, em doze meses, -11,97%. Como se pode observar o período de 2021 a 2022 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Abril-22	VARIAÇÃO % ESTOQUE	
		QUANTIDADE	VALOR
Var. Mês		1,42	-1,58
Var. Ano		4,66	-2,88
Var. 12 meses		18,75	-1,87
Abril-21			
Var. Mês		0,85	-1,15
Var. Ano		3,05	-4,92
Var. 12 meses		11,41	-11,97

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 1,42% no mês, no ano de 4,66% e, em doze meses, a taxa é 18,75% superior ao valor de março, quando atingiu 18,19%. Quando se compara esses dados com o ano anterior, temos uma variação em abril de 2022 de 0,84%, no ano de 3,05% e, em doze meses, de 11,41%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

INADIMPLÊNCIA

■ VAR. % EST. VALOR ■ VAR. % EST. QUANT.

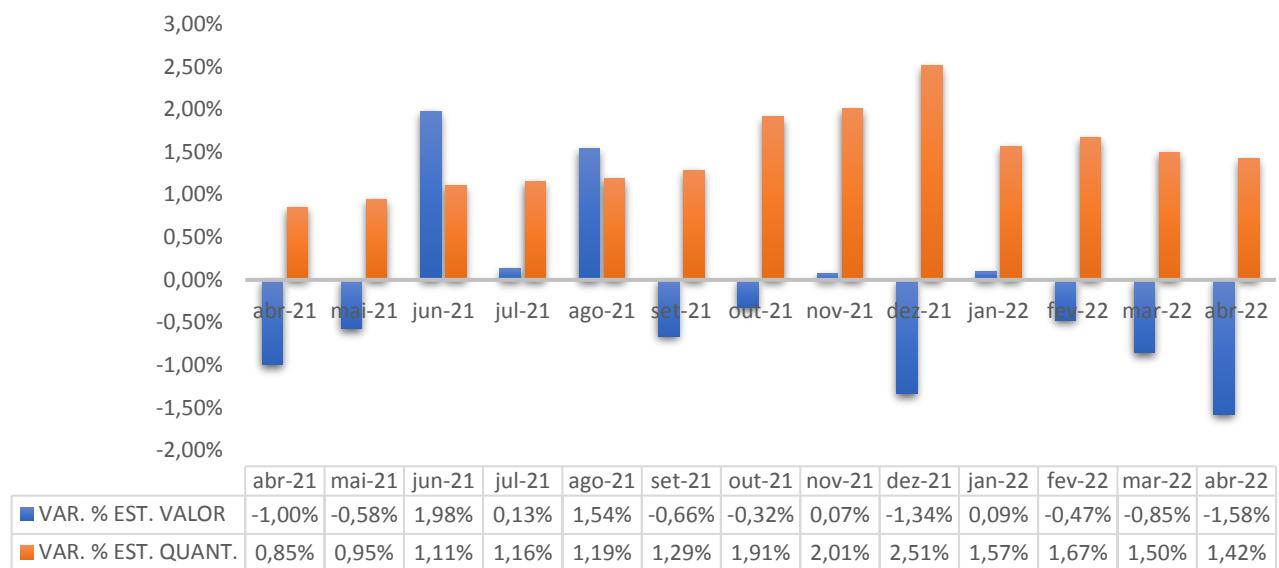


Figura 3 - Gráfico do desempenho da inadimplência em abril de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo IpêS/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2022 em comparação a 2021 podemos afirmar que, no corrente mês, a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. No entanto, em termos do número de registros, os sinais são de manutenção do índice.

4 Considerações Finais

O mês de abril fechou em alta no varejo caxiense. Enquanto o primeiro trimestre do ano foi marcado por três meses consecutivos de queda no comparativo mês a mês, o segundo trimestre começa registrando o primeiro resultado positivo no comparativo mensal. Os resultados dos acumulados do ano e de 12 meses estão apresentando tendência positiva e a expectativa é a que 2022 termine com estes indicadores com resultados positivos ainda mais expressivos.

A manutenção das medidas para o controle da inflação e da retomada do emprego formal, as movimentações no cenário eleitoral, bem como os acontecimentos no cenário macroeconômico internacional, devem ser observadas mês a mês, pois cada um deles deve interferir nos resultados da nossa economia local. Essa interferência pode ser tanto positiva, consolidando a retomada no varejo caxiense, ou ainda de forma negativa, freando esse crescimento.

Caxias do Sul, 30 de maio de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul